

EDUCAÇÃO MÉDICA: A MEDICINA PALIATIVA E A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E O SEU PAPEL NA PANDEMIA DA COVID – 19*

MEDICAL EDUCATION: PALLIATIVE MEDICINE AND HAND HYGIENE AND THEIR ROLE IN THE PANDEMIC OF COVID-19

Sandra Márcia Carvalho de Oliveira **1**
Isabel Neto **2**
Carlos Fernando Collares **3**
Maria Aparecida Buzinari de Oliveira **4**

Professora Associada do Curso de Medicina e Direito da Universidade Federal do Acre/ UFAC, Rio Branco, Acre, Brasil. Médica Especialista em Medicina da Família e Comunidade. Lattes: Orcid: E-mail: sandraoliveira@ufac.br **1**

Professora doutora do Curso de Doutorado em Medicina da Universidade da Beira Interior - Covilhã, Portugal. **2**

Professor Doutor do Curso de Medicina da Universidade de Maastricht. Holanda. **3**

Pesquisadora Colaboradora da Universidade Federal do Acre. **4**

Resumo: Objetivo: Relatar ações de extensão em educação em saúde, com foco na promoção da saúde em medicina paliativa e na prevenção de infecções pela higienização das mãos, desenvolvidas por médicos da Universidade da Beira Interior (UBI) e por acadêmicos de medicina da Universidade Federal do Acre (UFAC). Método: Foi utilizada a metodologia interativa-participativa com base na experiência dos estudantes e usuários dos módulos da estratégia saúde da família da UFAC no Brasil, e médicos do curso de doutorado em Medicina da UBI em Portugal. Resultados: Observou-se um total de 180 participantes nos cursos de cuidados paliativos e de 60 participantes nos seminários de higienização das mãos. Conclusão: A educação permanente em saúde deve ser parte da rotina do serviço de educação de jovens multiplicadores. E a higienização das mãos é importante na prevenção de surtos de vírus e patógenos de origem zoonótica como o SRA-CoV-2 da COVID 19.

Palavras-chave: Educação Médica. Coronavírus. COVID-19. Cuidados Paliativos. Higienização das Mãos.

Abstract: Objective: To report outreach actions in health education, focusing on health promotion in palliative medicine and on the prevention of infections by hand hygiene, developed by physicians from the University of Beira Interior (UBI) and by medical students from the Federal University of Acre (UFAC). Method: The interactive-participatory methodology was used based on the experience of students and users of UFAC's family health strategy modules in Brazil, and physicians from UBI's PhD in medicine course in Portugal. Results: A total of 180 participants in palliative care courses and 60 participants in hand hygiene seminars were observed. Conclusion: Continuing health education should be part of the routine of the education service of young multipliers. And hand hygiene is important in preventing outbreaks of viruses and pathogens of zoonotic origin such as SRA-CoV-2 (COVID-9).

keywords: Medical Education. Coronavirus. COVID-19.

Introdução

A educação em saúde visa combinações de experiências de aprendizagem com vista a facilitar ações voluntárias conducentes à saúde.

Este texto traz reflexões sobre a lacuna existente na formação de médicos e de profissionais de saúde na matéria cuidados paliativos e higienização das mãos, tendo como foco as ações de extensão em educação em saúde.

Os Cuidados Paliativos foram definidos pela Organização Mundial de Saúde em 2002 como uma abordagem ou tratamento que melhora a qualidade de vida de pacientes e familiares, no âmbito físico, psicossocial e espiritual, diante de doenças que ameaçam a continuidade da vida. Cuidados Paliativo é também a construção de uma comunicação eficaz com os doentes, familiares e com os demais profissionais da equipe de cuidadores (WHO, 2002).

No enfrentamento da SARS-CoV-2 (COVID-19), no Brasil, assim como ocorreu na China, prevalece o foco nos cuidados biomédicos, em detrimento da atenção psicossocial (DUAN, 2020).

A Organização Mundial de Saúde preconiza nas suas diretrizes medidas de prevenção pela higiene. Segundo relatos científicos a higienização das mãos com sabão impede em 40% a incidência de infecções (WHO, 2002).

PRINCE em 1938, categorizou os micro-organismos que colonizam a pele e promove infecções em residentes e transitórios. A categoria transitória coloniza a camada superficial da pele, sobrevive por curto período de tempo e é passível de remoção pela higienização simples das mãos com água e sabão, por meio de fricção mecânica. A categoria residente que está aderida as camadas mais profundas da pele, é mais resistente à remoção apenas com água e sabão. (PRINCE, 1938).

Os estudos científicos mais recentes sinalizam para a importância de medidas de higienização das mãos como forma de prevenção de infecções e da transmissão de SARS-CoV-2 (COVID-19). (LI, 2020).

O novo coronavírus de 2019 (COVID-19) ou a síndrome respiratória aguda grave corona vírus 2 (SARS-CoV-2), se espalhou rapidamente, para todo o mundo (XIANG, 2020; ORNELL, 2020). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) até o dia 15 de maio de 2020, o mundo apresentou 4.338.658 casos confirmados de COVID-19 e 297.119 óbitos. O Brasil apresentou 188.974 casos confirmados e 13.149. Portugal apresentou 28.319 casos confirmados e 1184 óbitos. (WHO, 2020).

Em dezembro de 2019, adultos em Wuhan, capital da província de Hubei, começaram a se apresentar em hospitais locais com pneumonia grave de causa desconhecida. Em 31 de dezembro de 2019, a China notificou o surto a Organização Mundial de Saúde. Em 7 de janeiro o vírus foi identificado como um coronavírus que apresentava mais de 95% de homologia com o coronavírus de morcego e mais de 70% de similaridade com o SARS-CoV (WHO, 2020; WANG, 2020). O primeiro caso fatal foi registrado em 11 de janeiro de 2020. A transmissão para os profissionais de saúde que cuidam de pacientes foi descrita em 20 de janeiro de 2020. (LANA, 2020; QIU, 2020)

Para o enfrentamento da Pandemia, recomenda-se o isolamento de casos confirmados ou suspeitos com doença leve em casa (LI, 2020). Os pacientes devem ser solicitados a usar uma máscara cirúrgica simples e praticar a higiene da tosse e das mãos com frequência a cada 15 a 20 minutos. E no nível da comunidade, as pessoas devem ainda, ser convidadas a evitar áreas lotadas e a adiar viagens não essenciais para lugares com transmissão contínua. (LI, 2020; WHO, 2019; ROTHE, 2020; JIN, 2020).

O tratamento é essencialmente de suporte e sintomático (WHO, 2019; ROTHE, 2020; JIN, 2020). Espera-se uma vacina que está em desenvolvimento, para controlar as manifestações graves da COVID-19.

Com a finalidade de discutir o tema Educação em saúde sob a óptica da Higienização das mãos como medida de prevenção de infecções e da Medicina Paliativa como forma de promoção de saúde. Os médicos do curso de pós-graduação em medicina da Universidade da Beira Interior (UBI) em 2019 realizaram ações de extensão em forma de seminário, atividade vinculada a Unidade Curricular Comunicação Científica (CC/UBI/2019-11022). E os acadêmicos de medicina da UFAC de 2010 a 2013 realizaram atividades vinculadas ao projeto de extensão (Liga Acadêmica Acreana de Medicina Paliativa (LAAMP), aprovado pela Pró - Reitoria de Extensão e Cultura da UFAC (registro PROEX/UFAC23107-2010). Projetos que preconizam a criação de pontes entre a vida acadêmica e

as necessidades da sociedade em geral, a partir da divulgação dos cuidados através de minicursos.

Metodologia

Trata-se de um estudo de relato de experiência de ações de educação em saúde, que fomenta a promoção do ensino da medicina paliativa na atenção básica e a prevenção de infecções através de técnicas de higienização das mãos. O estudo foi desenvolvido com atividades na Universidade da Beira Interior (UBI) em Portugal e na Universidade Federal do Acre (UFAC) no Brasil.

A metodologia utilizada foi a interativa-participativa, com base na experiência dos estudantes de medicina e usuários dos módulos da estratégia saúde da família (ESF) do curso de medicina da UFAC, no Brasil e dos médicos do curso de doutorado em Medicina da UBI em Portugal (OLIVEIRA, 2017).

Os cursos de curta duração de cuidados paliativos foram realizados no período de 2010 a 2013, por acadêmicos de medicina da UFAC integrantes do projeto de extensão LAAMP (Liga Acadêmica Acreana de Medicina Paliativa), (NEVES, 2016). Foi estabelecido dois dias para a realização das palestras e quatro eixos norteadores para a composição dos temas: comunicação verbal, comunicação não verbal, terapêutica da dor e apoio à família. Um total de 180 acadêmicos, de diversos cursos da UFAC; Medicina, Enfermagem, Educação Física, História e Química; e acadêmicos do curso de Psicologia de universidades particulares de Rio Branco; participaram do evento de extensão que ocorreu na sala dos órgãos colegiados da UFAC.

Os seminários de higienização das mãos, foram realizados nos meses de março e abril, do ano de 2019 em Portugal, no auditório amarelo da UBI na presença de profissionais da área de saúde e alunos de ensino médio de escolas municipais de Portugal, teve um total de 60 inscritos e foram ministrados por médicos, alunos de doutorado em Medicina da UBI, integrantes do projeto de pós graduação Unidade Curricular Comunicação Científica (CC/UBI/2019-11022).

A avaliação das ações em educação em saúde foi realizada segundo o modelo de Avaliação de Kirkpatrick, que é constituído por 4 níveis: o nível 1, que corresponde a reação, o nível 2, a aprendizagem, o nível 3, a mudança de comportamento e o nível 4, os resultados (KIRKPATRICK, 2005, OLIVEIRA 2017, NEVES, 2017).

Resultados

O estudo foi realizado com uma amostra total de duzentos e quarenta (n=240) participantes. Observamos que o seminário de extensão de Cuidados Paliativos, no Brasil, apresentou a maior distribuição (n=180), (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos participantes nas ações segundo a instituição.



Fonte: primária

Fotos ilustrando o banner da ação de extensão Higienização das mãos, em Portugal e da ação de extensão Medicina Paliativa no Brasil (Fig. 2a e 2b).

Figura 2a e 2b. Banner dos eventos de extensão realizados na UFAC e na UBI.



Fonte: primária

Fotos ilustrando a ação de extensão da unidade curricular Comunicação Científica (20021), palestra Higienização das mãos, com a presença de alunos do ensino médio de escolas de Covilhã, Portugal – UBI - 2019 (Figura 3a e 3b).

Figura 3a. Abertura do evento de extensão pelo diretor do curso de doutorado em Medicina da UBI.



Fonte: primária

Figura 3b. Alunos do ensino médio assistindo palestras do evento na UBI.



Fonte: primária

Fotos ilustrando a vista geral da ação de extensão de Medicina Paliativa com a participação de acadêmicos de diversos cursos de graduação da área da saúde e os palestrantes – PROEX/UFAC, Rio Branco (Figura 4a e 4b).

Figura 4a. Abertura do evento de extensão de Medicina Paliativa pela coordenadora da LAAMP/UFAC.



Fonte: primária

Figura 4b. Participação de acadêmicos no evento de extensão da UFAC.



Fonte: primária

Discussão

Ao participar das ações de extensão, os estudantes de medicina da UFAC e os médicos do curso de doutorado da UBI, pretenderam possibilitar o desenvolvimento de debates sobre as várias temáticas que envolve a promoção dos cuidados paliativos e a importância da higienização das mãos na prevenção das infecções, os mesmos, acreditam que através da formação acadêmica são capazes de promover pequenas mudanças de atitudes nos participantes dos seminários e também na arquitetura das suas próprias decisões como profissionais médicos. Em consonância com os pressupostos estabelecidos na literatura científica (MORIN,1990; PESSINI, 2010, OLIVEIRA 2017).

O estudo demonstrou que a distribuição das atividades, segundo o local de realização dos eventos de extensão, Brasil ou Portugal, apresentou um total de duzentos e quarenta (n=240) participantes; número que representa uma fração importante na formação de multiplicadores das ações. A proposta de estudar as temáticas vinculadas aos Cuidados Paliativos e Higienização das mãos pode beneficiar inúmeros pacientes e seus familiares através do alívio do sofrimento e da

promoção da qualidade de vida. Conforme relatos da literatura científica (OLIVEIRA 2017).

Segundo estudos de RICHARD THALER, economista que popularizou os nudges (mudança da frequência de um comportamento ou de decisões com base em pequenas mudanças na arquitetura das decisões), (THALER, 2018), ganhador do Nobel de economia em 2017. É possível mudar a frequência de um comportamento como por exemplo o hábito de higienização das mãos, a partir da instalação de álcool gel em postos estratégicos revistos diante das rotinas dos serviços (<https://www.bi.team/>).

Vários estudos científicos listam a promoção de processos educativos sobre as práticas de higiene das mãos como uma das medidas de segurança entre as mais recomendadas para o enfrentamento da pandemia do Covid-19. (FERIOLI, 2020; CIMON, 2017).

Conclusões

Os seminários de extensão alcançaram a meta de sensibilizar os estudantes e profissionais médicos quanto à importância da higienização das mãos como forma de prevenção de infecções. Neste processo de aprimoramento e reflexão, multiplicadores foram formados, com capacidade de aplicar e ensinar a técnica correta da higienização das mãos. Estudantes e os diversos profissionais, foram preparados para uma futura realidade de surto viral e de patógenos, no Brasil, em Portugal e no Mundo. Podendo dessa forma estabelecer uma relação de existência mais humanizada com a população.

Os participantes tiveram a percepção de que os cuidados paliativos representam um dos grandes avanços de conforto nas pessoas enfermas. E que o aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática fortaleceu a abrangência do olhar sobre os cuidados.

Conclui-se também que embora as ações referentes a promoção dos cuidados na atenção básica possuam pequena complexidade são de grande impacto nas condições gerais de saúde de uma localidade.

Considerações Finais

O objetivo primordial do curso de medicina é formar médicos aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e viabilização da saúde, tanto no âmbito individual como no coletivo.

Neste contexto a importância de realizações de ações de extensão está em modificar comportamentos, tomada de decisões, fazer com que os futuros médicos deixem de se denominarem apenas como hábeis diagnosticadores. E passem a dar a atenção devida e os cuidados necessários à recuperação do paciente ou a clínica dos seus sintomas.

No processo de dar ênfase a extensão em saúde como formadora de multiplicadores de ação, foi empregado neste estudo a metodologia do Project Based Learning (PBL); modelo de ensino que permite a aprendizagem por meio de projetos e resolução de problemas e o modelo de Avaliação de Kirkpatrick (KIRKPATRICK, 2005).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) desenhou um modelo de intervenção em Cuidados Paliativos onde as ações paliativas têm início já no momento do diagnóstico e o cuidado paliativo se desenvolve de forma conjunta com as terapêuticas capazes de alterar o curso da doença (SILVA, 2013).

As ações de educação em saúde desenvolvidas neste estudo, na Universidade da Beira Interior (UBI) em Portugal e na Universidade Federal do Acre (UFAC) no Brasil, tanto os seminários de Medicina Paliativa na UFAC, quanto os seminários de Higienização das mãos na UBI, nos levam a refletir que Medidas Simples Salvam Vidas.

Referências

CIMON K, FEATHERSTONE R. **Jewellery and Nail Polish Worn by Health Care Workers and the Risk of infection Transmission: A Review of Clinical Evidence and Guidelines.** Ottawa (ON): Canadian Agency for Drugs and Technologies in Health; 2017.

DUAN L, ZHU G. **Psychological interventions for people affected by the COVID-19 epidemic.** The Lancet Psychiatry, v.7, n.4, p.300-3002. 2020.

FERIOLI M; CISTERNINO C, et al. **Protecting healthcare workers from SARS-CoV-2 infection: practical indications.** Eur Respir Rev, v.29, n.155, p.200068. 2020.

JIN YH, CAI L, CHENG ZS, et al. **A rapid advice guideline for the diagnosis and treatment of 2019 novel coronavirus [2019-nCoV] infected pneumonia [standard version].** Mil Med Res, v.7, n.4. 2020.

KIRKPATRICK, D. **The Kirkpatrick Model, 2005.** Disponível em: <http://www.Kirkpatrickpartners.com/>. Acesso em 25 de abril de 2020.

LANA, RM, COELHO, FC, GOMES, MFDC, et al. **Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva.** Cadernos de Saúde Pública, v.36, n.3, p.13-36. 2020.

LI, W, YANG Y, LIU ZH et al. **Progression of Mental Health Services during the COVID-19 Outbreak in China.** Int J Biol Sci, v.16, n.10, p.1732-1738. 2020.

MORIN, E. **Introdução ao Pensamento Complexo.** Lisboa: Instituto Piaget, 1990.

NEVES, SAVM; OLIVEIRA, SMC; OLIVEIRA, MAB. et al. **Estudo sobre o ensino de uma formação médica mais humana.** Revista Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, Londrina, v. 37, n. 2, p. 39-46, jul./dez. 2016.

NEVES, SAVM; OLIVEIRA, MAB; OLIVEIRA, SMC, et al. **Humanização em saúde – Medilhaço Iniciando no Paliativismo.** Revista Movimenta, Goiania, v.10, n.1, p.21-31. 2017.

OLIVEIRA, SMC. Educação Médica: **O Ensino de Medicina Paliativa.** Revista Humanidades e Inovação, Palmas, v.4, n.2, p.209-216. 2017.

Organização Mundial da Saúde. **Doença de coronavírus [COVID-19] Orientação técnica: Prevenção e controle de infecções.** Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance/infection-prevention-and-control>. Acessado em 30 de abril de 2020

ORNELL F, SCHUCH, JB, SORDI, AO et al. **“Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies.** Brazilian Journal of Psychiatry. Forthcoming. 2020.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. **Cuidar do ser humano: ciência, ternura e ética.** São Paulo: Paulinas; 2010.

PRICE, P. B. **The bacteriology of normal skin: a new quantitative test applied to a study of the bacterial flora and the disinfectant action of mechanical cleansing.** J Infect Dis, Chicago, v. 63, n. 3, p. 301-318, Nov. /Dec. 1938.

QIU, J, SHEN B, ZHAO M, et al. **A nationwide survey of psychological distress among Chinese people in the COVID-19 epidemic: implications and policy recommendations.** General Psychiatry, v.33. 2020.

ROTHE C, SCHUNK M, SOTHMANN P, et al. **Transmission of 2019- nCoV infection from an asymptomatic contact in Germany.** N Engl J Med. 2020. <https://doi.org/10.1056/NEJMc2001468>.

SILVA, J.; ANDRADE, F.; NASCIMENTO, R. **Cuidados Paliativos – Fundamentos e Abrangência:** Revisão de Literatura, Revista Ciências em Saúde, Itajubá, MG, v.3, n.3. 2013.

THALER, RH. **Nudge, not sludge.** Science, p.361:431. 2018.

XIANG Y-T, Yang Y, Li W, et al. **Timely mental health care for the 2019 novel coronavirus outbreak is urgently needed.** The Lancet Psychiatry, v.7, n.3, p.228-229. 2020.

WANG C, HORBY PW et al. **A novel coronavirus outbreak of global health concern.** Lancet. 2020. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30185-9](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30185-9).

World Health Organization. **Definition of palliative care, 2002.** Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en> Acessado em 30 abr.

World Health Organization. **COVID-19 Situation-reports.** Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports> Acessado em 16 de mai de 2020.

Recebido em 7 de maio de 2020.

Aceito em 8 de maio de 2020.